



Visita do Presidente da República ao Pavilhão da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo na Ovibeja



Visita do Primeiro Ministro ao Pavilhão da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo na Ovibeja



Empresários em destaque

Pág 11

Feira Nacional da Água e do Regadio dias 5, 6, 7 e 8 de Junho

JORNAL DE FERREIRA

Director: Aníbal Reis Costa • Ano XV • Número 46 • JUNHO de 2008 • Distribuição Gratuita

DM



FERREIRA RECEBE MAIS UMA CENTRAL SOLAR

Com investimento superior a 50 milhões de euros Ferreira irá receber uma das maiores centrais solares fotovoltaicas do Mundo

Pág 6



Poder Local Jovem

Encontro de Jovens Autarcas em Vouzela



Aníbal Reis Costa

anibalreiscosta@cm-ferreira-alentejo.pt

EDITORIAL

A promoção do Concelho deve ser um dos aspectos mais importantes para garantir a sua importância e o seu futuro.

Tem sido nossa preocupação

Promoção do Concelho

através de várias iniciativas procurar dar a conhecer as enormes potencialidades que o Concelho de Ferreira do Alentejo oferece a quem quiser vir investir numa actividade económica ou simplesmente viver no nosso território.

Lançámos, há pouco tempo, a campanha "No Concelho de Ferreira do Alentejo, Investir é Mais Fácil" onde destacamos vários aspectos de relevância económica favoráveis à instalação de actividades, designadamente a centralidade geográfica, bom clima de confiança empresarial, a revisão do artigo 10.º do Plano Director Municipal, as excelentes condições para o investimento em energias renováveis, as infra-es-

truturas disponíveis, etc.

Há um ano atrás, apresentámos a "Marca Ferreira" que comprova a origem local do produto ou serviço apresentado, contribuindo para a sua valorização comercial. A "Marca Ferreira" só há cerca de um mês começou a ser amplamente divulgada, depois de ter efectuado o registo nacional para uso exclusivo.

A empresa municipal de Mobiliário Tradicional Alentejano - MOBITRAL - com capitais públicos e privados constitui outro motivo de destaque pela sua grande prestação comercial,

Continua na pág. 21

Investimento Privado



Fruticultura no Concelho

Pág 4



A Festa do Rio Sado com a colaboração da Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros e população de Stª. Margarida do Sado, tem por objectivo promover o nosso território

Santa Margarida do Sado (zona ribeirinha) foi palco nos dias 24 e 25 de Maio, da 1.ª Edição da Festa do Rio Sado, onde a gastronomia regional, com peixe do rio, foi um dos componentes fortes do certame a que aderiram os restaurantes da localidade.

O evento, teve início cerca das 10 horas, no Centro Cultural da localidade, com um colóquio sob o tema: **"Rio Sado, Actualidade e Futuro"**.

O Presidente da Câmara Municipal, Aníbal Reis Costa, abriu a sessão procedendo a uma breve descrição sobre o percurso do Rio Sado e as potencialidades que o mesmo representa para a região, bem como uma breve reflexão histórica-social que lhe está inerente. Disse: "A Festa do Rio Sado com a colaboração da Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros e população de Stª. Margarida do Sado, tem por objectivo promover o nosso território, onde, para além de outros factores de atracção, podemos distinguir uma panóplia de hábitos e costumes que passam também pela gastronomia sempre tão apreciada e típica nesta zona do Concelho. Queremos iniciar um especial destaque a esta localidade que em breve irá começar a ter acesso local à nova A26, via fundamental de acesso ao Aeroporto de Beja e a muitos outros importantes locais turísticos do Litoral. Convém por isso sensibilizar, incentivar, preservar e promover este nosso recurso existente numa zona limite do nosso Concelho".

Seguidamente, Eduardo Paralta, Geólogo - Mestre em Georecursos/Hidrogeologia do Instituto Superior Técnico, pronunciou-se sobre o enquadramento da bacia hidrográfica do Sado no contexto das bacias hidrográficas de Portugal e das bacias hidrográficas do Alentejo, bem como a respectiva abrangência do Rio nas diversas regiões; aproveitamento nas barragens principais; furos e captações de água; estatísticas sobre os valores mínimos e máximos dos caudais; qualidade da água subterrânea e contaminação por nitratos, uma característica da zona dos Gabros de Beja, que entram um pouco pelo concelho de Ferreira do Alentejo.

Por sua vez, Teresa Pereira, licenciada em agronomia, Técnica Superior da APARROZ (Agrupamento de Produtores de Arroz do Vale do Sado, Alcácer do Sal) sublinhou a perigosidade do uso de pesticidas principalmente em arrozais numa perspectiva de agricultura sustentada, referindo que, actualmente, a maioria dos concelhos da Bacia Hidrográfica do Rio Sado, dependem das águas subterrâneas para abastecimento público e, em parte, para regadio.

Quanto às situações mais complicadas de poluição das águas subterrâneas, elas verificam-se no Sistema Aquífero do Gabros de Beja, devido ao excesso de nitratos

de origem agrícola, frequentemente acima de 50 mg/l. Um facto que conduziu à declaração da Zona Vulnerável de Beja e à adopção de um programa de acção entre os agricultores e Ministério da Agricultura no sentido de reduzir a aplicação de fertilizantes azotados.

A anteceder o encerramento houve lugar a algumas intervenções por parte do público presente, onde foram abordadas questões relacionadas com a má utili-

zação de pesticidas em algumas hortas existentes junto à margem do Rio em Santa Margarida do Sado, bem como a necessidade de substituição da actual ETAR e, ainda o frequente transporte de areias dentro da localidade que causa incómodo à população.

Questões que mereceram por parte do Presidente da Câmara Municipal, uma particular atenção, referindo que, no caso da ETAR, encontra-se já em curso



Colóquio - "Rio Sado, actualidade e futuro"



Ludoteca

que, curiosamente, actuou pela primeira vez na localidade que lhe apadrinhou o título do grande sucesso: "As meninas da ribeira do Sado".

Questionados sobre o que representou esta sua actuação em terra das "Meninas da Ribeira do Sado", disseram:

- Foi um concerto rodeado de simbolismo e de prazer. Simbolismo, por tudo o que associou o grupo a esta terra e que ficou definitivamente desmistificado. Prazer, porque foi o 1º concerto em Santa Margarida do Sado e cujo calor popular nos arrepiou.

Uma I Edição da Festa do Rio que pela enorme adesão de público e a forma agradável como decorreu ao longo de dois dias, promete uma ainda melhor II edição no próximo ano.

Carlos Viegas

um projecto para substituição da mesma (ver página 10). Por outro lado, sublinhou também a necessidade de maior importância na estratégia de afirmação municipal, que levará a CMFA, a

propor às outras autarquias da área de influência da bacia hidrográfica, a constituição de uma plataforma informal de discussão e reflexão sobre o Rio Sado.

Anibal Reis Costa, acrescentou ainda que no âmbito do QREN/PRODER, irá procurar apostar numa estratégia de promoção e valorização do Rio, com acções que possibilitem uma maior visibilidade do mesmo, através de iniciativas desta natureza.



Música popular - Grupo ADIAFA

Posteriormente, houve lugar a especialidades gastronómicas em vários restaurantes da localidade e tasquinhas, onde durante dois dias, a caldeirada de enguias mereceu um particular e generalizado aplauso. A Festa do Rio Sado, ofereceu também música ao vivo de cariz tradicional, actividades ao



Pinturas faciais



Karaoke infantil

Mais Investimento Privado no Concelho de Ferreira do Alentejo

A Centralidade Geográfica e as excelentes oportunidades de negócio possibilitam a captação de mais investimento privado no Concelho de Ferreira do Alentejo. Com instalação prevista ainda durante este ano, as empresas abaixo referidas assinaram, no passado mês de Março, Abril e Maio a escritura de compra de terrenos no Parque de Empresas e Serviços de Ferreira do Alentejo:

Denominação oficial: **Farinhas Firmos, Lda**

Ramo de actividade: Moagem de Farinhas e Comercialização
Local da Sede: Torres Vedras
Investimento previsto: 255.000 €

Denominação oficial: **Artur Pombo Valente, Lda**

Ramo de actividade: Comercialização e Montagem de Hidráulica e Óleos
Local da Sede: Cascais
Investimento previsto: 400.000 €

Denominação oficial: **Helder & Martins, Lda**

Ramo de actividade: Comercialização de Máquinas Agrícolas
Local da Sede: Palmela
Investimento previsto: 300.000 €

Denominação oficial: **Soprenco / Unircogest / Rupelcar, Lda**

Ramo de actividade: Estudos e Projectos de Engenharia, Construção Civil e Obras Públicas / Comércio de Veículos e Equipamentos
Local da Sede: Sintra
Investimento previsto: 510.000 €

Entretanto, no passado mês de Maio, mais três empresas celebraram escritura de compra de terrenos no referido Parque de Empresas:

Denominação oficial: **Agora é Real, Lda**

Ramo de actividade:
Local da Sede:
Investimento:

Denominação oficial: **Irripax - Comércio de Máquinas Agrícolas e Industriais, Lda**

Ramo de actividade:
Local da Sede: Beja
Investimento:

Denominação oficial: **Zeca-Clima - Sociedade Comercial de Climatizador, Lda**

Ramo de actividade:
Local da Sede: Canhestros
Investimento:

Investimento Privado no Concelho

SUNFRUIT – Sociedade de Produção Frutícola, Lda.

A empresa Sunfruit - Sociedade de Produção Frutícola, Lda., localizada na Herdade de Penique, junto ao Parque Agro-Industrial na freguesia de Odivelas - Concelho de Ferreira do Alentejo - estende-se por 217 hectares com árvores de fruto (ameixas, maçãs, pêsegos, pêra rocha, nectarinas, dióspiros, marmelos) e é atravessada por um canal de irrigação com origem na barragem de Odivelas.

Uma plantação iniciada no ano 2000 e actualmente com uma produção anual total dentro das 4.000 toneladas. Segundo Egidio Coelho, responsável pela exploração, o número poderá aumentar dentro em breve para as 5.000 toneladas.

Questionado sobre os motivos de opção para a implementação desta cultura na região, refere que além do muito sol, a água em abundância, foi sem dúvida, um dos principais motivos da decisão, permitindo frutos mais doces e um rápido amadurecimento.

Em sua opinião, isto significa que, algumas semanas antes do início da colheita na região demarcada do Oeste, já os camiões da empresa "Luís Vicente" saíam carregados da Herdade de Penique com destino às grandes superfícies comerciais nacionais, grupos de distribuição e exportação para a Alemanha, Brasil, Canadá, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Polónia e Rússia.

Sobre a possibilidade do aumento da área de produção, informa que ela poderá vir a ocorrer, mas fora do Concelho, uma vez que existe actualmente falta de mão-de-obra

para mais área de cultivo. A este propósito, acrescenta que conta apenas com pessoal de uma faixa etária de média idade, residentes no concelho de Ferreira do Alentejo e no concelho de Alentejo.

Egidio Coelho, fez questão de elogiar a dedicação, o esforço e empenho das cerca de 50 trabalhadoras que efectuem diariamente a apanha de fruta, dizendo: *Trata-se de um trabalho que não é fácil fazer, tendo em conta a faixa etária das mulheres que aqui trabalham. São muitas horas diariamente num constante movimento que exige um elevado esforço físico. Estas mulheres espelham bem o que é a mulher Alentejana! Merecem por isso toda a minha admiração e reconhecimento.*

Refira-se que dos 50 postos de trabalho que a exploração consente, 35 são carácter permanente.



Investimento Privado no Concelho

Herdade da Zambujeira



encontrada para solucionar e possibilitar um maior crescimento da área de plantação.

Segundo apurámos junto de Emilio González, responsável por esta exploração, a produção situa-se actualmente nas duas mil toneladas com uma área de 115 hectares e com um investimento que se traduz na ordem dos seis milhões de euros, prevendo, ano após ano, um crescimento gradual e significativo.

A Herdade da Zambujeira, na freguesia da Peroguarda - Concelho de Ferreira do Alentejo, dispõe de uma área de total de 700 hectares e é propriedade da empresa espanhola MARMOAGRO.

Um projecto que teve início no ano 2000 com a aquisição do terreno e a respectiva plantação de apenas 25 hectares de citrinos (laranja e tangerina) possibilitado por uma pequena barragem já existente.

Posteriormente, e pelo atraso que se verificava com a construção da barragem do Pisão, a construção de um canal de rega à barragem de Odivelas, foi a alternativa



Refira-se que esta exploração possibilita 12 postos de trabalho efectivos e cerca de 120 durante o período de campanha (Dezembro a Abril) sendo 50 por cento do pessoal residente no nosso Concelho e, os restantes, vindos de Espanha (Rosal de la Fronteira).

Questionado sobre um dos

projectos iniciais que se prendia com a construção de uma central hortofrutícola e uma fábrica de sumos, informa-nos que a intenção persiste, mas, por enquanto, o momento é inoportuno para avançar com o projecto, pois os níveis de produção ainda não o justificam.



Herdeiros Passanha - Maior Investimento Privado Português no sector do Azeite

Lançam azeite Quinta de S. Vicente



A marca de azeites Herdeiros Passanha nasce a partir de um projecto com características únicas à escala nacional. A Taifas (empresa responsável pelo projecto, sediada em Ferreira do Alentejo) reuniu um conjunto de condições essenciais para o seu desenvolvimento tendo, como principal objectivo a produção de azeite de alta gama combinando os métodos tradicionais de cultura e extracção com as mais recentes tecnologias.

Um projecto iniciado em 2004, com a plantação de 700 hectares na Quinta de São Vicente (propriedade da família Passanha) onde se prevê que venham a ser produzidas 7000 toneladas de azeitona em 2011.

Na Quinta foi ainda instalado um lagar com as mais modernas tecnologias, com a assessoria técnica de algumas das maiores figuras do sector do azeite e com o recurso a equipamentos produzidos pelo fabricante líder mundial neste sector.

Os custos do desenvolvimento e implementação daquele que é o maior investimento português no sector do azeite nos últimos anos, com capitais 100% nacionais, ascenderam a 17 milhões de euros (olival e lagar).

O grande factor diferenciador desta iniciativa é o facto da cultura, transformação e engarrafamento do produto estarem completamente centrados na Quinta de São Vicente, cuja linha de produção tem uma capacidade nominal de transformação de 150 toneladas de azeitona por dia, dando origem a cerca de 24 toneladas de azeite.

Tudo isto ganha ainda mais importância numa região do país com diversos problemas sociais e demográficos, como por exemplo a taxa de desemprego mais alta que a média de Portugal em cerca de 2%. A Quinta de São Vicente é neste momento uma das grandes empregadoras da região



João Passanha - Administrador

de Ferreira do Alentejo. O emprego sazonal envolve 50 pessoas e o emprego fixo criado envolve 26 pessoas. Com a evolução natural do projecto a tendência será de aumento do número de postos de trabalho.

Em termos de comercialização o objectivo é a realização, em ano cruzeiro (2011), de cerca de 40% das vendas no mercado nacional e os restantes 60% nos Mercados Internacionais.

Numa fase posterior está ainda prevista uma extensão da marca a outros produtos como o vinagre, o sal, os azeites aromatizados, a pasta de azeitona, azeitona em conserva, legumes secos ou grelhados em conserva de azeite e produtos de beleza à base de azeite.

O PRODUTO

Conhecer a origem da azeitona é extremamente importante para se aferir o carácter final do azeite, dado que cada variedade e cada grau de maturação exigem uma

afinação diferente das máquinas do lagar.

Com a cultura e transformação do produto centrada na Quinta de São Vicente, a azeitona pode ser processada no seu grau de maturação ideal, fundamental para a obtenção de um aroma e gosto intensos.

Uma vez colhida, a azeitona é processada de imediato e unicamente através de processos mecânicos, a fim de evitar as fermentações que dão origem a uma acidez elevada. Este é o factor crítico para a preservação das características da azeitona.

Após a extracção a frio a fim de preservar os polifenóis responsáveis pela conservação do aroma, o azeite é guardado ao abrigo da luz, em depósitos especiais, que não alteram as suas características naturais.

Para garantir o carácter único dos seus azeites a "Herdeiros Passanha" só produz e transforma as melhores variedades de azeitona - Arbequina e Cobrançosa que são as melhores e mais raras no mercado.

Por fim, e mantendo o grau de exigência e prestígio associado ao produto, a Herdeiros Passanha apostou ainda num design do packaging, símbolos da marca e logótipos, criados por uma empresa de renome internacional, que transmitissem os valores do projecto.

Das plantações realizadas em 2005, a empresa obteve a primeira colheita no ano de 2007. Nesta campanha foram processadas cerca de 1200 toneladas de azeitona, dando origem a cerca de 198 toneladas de azeite virgem extra com excelentes qualidades organolépticas, tendo um grau de acidez máximo de 0.2 %.

Entretanto, as obras dos escritórios e loja estão já terminadas, sendo desde já possível adquirir o azeite Quinta de S. Vicente no próprio local.



Lagar com instalações modernas e aspectos arquitectónicos únicos

Generg produz energia com o sol de Ferreira do Alentejo

O projecto da GENERG que irá instalar 12 MW de Energia Solar no concelho de Ferreira do Alentejo é apresentado já no dia 6 de Junho de 2008.

No próximo dia 6 de Junho de 2008 pelas 16:30, no Auditório da Feira Nacional da Água e do Regadio de Ferreira do Alentejo, com a presença do Presidente da Câmara de Ferreira do Alentejo, Presidente da Comissão Executiva da GENERG Eng. João Bártolo e o Administrador Eng. Helder Serranho, será apresentado o primeiro projecto do Grupo GENERG para uma Central Solar a instalar inteiramente no concelho de Ferreira do Alentejo. Para esta Central prevê-se a instalação de 63.360 módulos fotovoltaicos, abrangendo uma área de cerca de 60 ha. O início da construção deste projecto está previsto para o mês de Junho e deverá ficar concluído no primeiro semestre de 2009. Trata-se de um investimento na ordem dos 51 Milhões de Euros e uma potência instalada de 12 MW, com uma produção estimada de 21,3 GWh, sendo até ao momento o maior investimento (em energias renováveis) feito nesta região, com uma produção de energia eléctrica suficiente para suprir as necessidades do Concelho.



Município de Ferreira do Alentejo na Ovibeja

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo apresentou, nesta edição da OVIBEJA, um

luz, com particular destaque para a estrutura estilizada do ex-libris do Concelho - Capela

de Santa Maria Madalena - bem como elementos audiovisuais promocionais do Concelho e a XI FNAR - Feira Nacional da Água e do Regadio, que terá lugar no renovado Parque de Exposições e Feiras de Ferreira do Alentejo, entre os dias 5 e 8 de Junho de 2008. De referir ainda o particu-



Primeiro Ministro visita pavilhão da Câmara Municipal

novo Stand com particular destaque para a nova imagem do Município com o slogan *Ferreira do Alentejo, no centro do que é importante*. O espaço, num design mais moderno e funcional, apresentou uma base plástica, retratando a calçada na Praça Comendador Infante Passanha, a qual, data de 1881; elementos de água e



lar destaque dado ao Cante Alentejano, com a exibição contínua de actuações de todos os grupos corais do Concelho.

Presidente da República visita pavilhão da Câmara Municipal



Investir no Concelho é mais fácil

Este, o título da campanha promovida pela Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, junto de mais de 550 empresas nacionais e estrangeiras, como forma de disponibilizar e acolher o investimento privado no Concelho.

Uma iniciativa promocional, entre outras levadas a efeito, como estratégia para objectivo de um maior desenvolvimento económico e social da região.

A centralidade geográfica, bem como as infra-estruturas criadas - Parque de Empresas, Parque Agro-Industrial; Rede viária; Alqueva; Aeroporto de Beja; Terminal de Contentores de Sines e estabilidade política - tornam o Concelho de Ferreira do Alentejo, um local privilegiado e apetecível ao investimento privado.

Fim-de-semana alternativo



A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, organizou nos dias 16, 17 e 18 de Maio a 4.ª edição do Fim-de-Semana Alternativo. O evento, decorreu com uma adesão de público bastante significativa e integrou Reflexologia, reiki, ozonoterapia, massagens para bebés, cozinha vegetariana, tai-chi, entre outras actividades que constituíram uma vasta oferta dirigida aos apreciadores das novas terapias e formas alternativas de alcançar o bem-estar físico e psicológico. Os workshops decorreram nas instalações do Museu e Biblioteca Municipais em Ferreira do Alentejo.

Encontro de Jovens Autarcas em Vouzela

Após encontro realizado em Coimbra, o fórum Poder Local Jovem reuniu-se desta vez em Vouzela, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no passado dia 9 de Maio. Neste encontro os mais jovens autarcas do país abordaram temas como "As novas atribuições e competências das autarquias em matéria de Educação" e "o modelo de financiamento dos Centros Escolares no âmbito do QREN". (Quadro de Referência Estratégica Nacional).



Assinatura de Protocolo para implementação do FAMEFa



Mais uma excelente iniciativa da CMFA, rumo ao desenvolvimento económico e aumento do emprego no Concelho

Foi assinado no passado dia 27 de Abril, o protocolo financeiro e de cooperação que regula o Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Concelho de Ferreira do Alentejo (geralmente conhecido como FAMEFa) por parte das entidades que contribuirão para a sua prossecução, nomeadamente, Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI), Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL), Banco Espírito Santo (BES) e a sociedade de garantia mútua LISGARANTE.

O FAMEFa é instrumento de apoio inovador e atractivo, vocacionado para o financiamento de pequenos projectos de investimento (de uma forma

exclusiva ou complementar aos capitais próprios ou a capitais provenientes de outros mecanismos de apoio), no qual a CMFA comparticipa com 20% (a fundo perdido) do total do investimento, e a Banca o restante 80%, com juros a uma taxa muito vantajosa. Saliente-se que na versão anterior do FAMEFa, as comparticipações estavam repartidas em 50% para cada uma das partes, respectivamente. A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, através do seu Centro de Desenvolvimento Económico e Captação de Investimento, disponibiliza mais informações e operacionaliza as candidaturas no concelho.

É mais uma excelente iniciativa da CMFA, rumo ao desenvolvimento económico e aumento do emprego no Concelho.

Feira Nacional da Água e do Regadio



Para este ano, a autarquia, em parceria com a Alentexpo, decidiu engrandecer o conteúdo temático do evento, cujos temas são: "Novos Investimentos Agro Industriais na Fileira do Azeite" e "Fruticultura - Novos investimentos no Concelho de Ferreira do Alentejo". Sendo as actividades económi-

cas que prestigiam e desenvolvem o Concelho e toda a região do regadio, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, crê que a XI FNAR no requalificado Parque de Empresas e Feiras poderá, este ano consagrar-se como uma verdadeira mostra do seu potencial, atraindo, consequentemente, novos investimentos privados.

Semana da Saúde

No âmbito do Projecto "Ferreira em Rede para a Inclusão" decorreu entre 12 e 15 de Maio de 2008, na Biblioteca Municipal, a Semana da Saúde. A iniciativa, uma organização conjunta entre a Associação de Desenvolvimento Terras do Regadio e Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, contou com sessões de informação/sensibi-



lização que abordaram temas como a sexualidade, doenças cardiovasculares, alzheimer, entre outras. Durante os quatro dias do certame, os interessados puderam ainda contar com a Feira da Prevenção, Cinema, Contos e uma Exposição.

Rotunda de Canhestros



Teve lugar no passado dia 25 de Abril, a inauguração do embelezamento na rotunda de Canhestros. Uma rotunda diferente, com motivos miniaturizados da escola, igreja, casa típicas com as barras de várias cores, depósito de água, ponte e ribeira. Uma construção no centro da mesma, numa esfera de betão pintada a verde a imitar a planície e, ao fundo, uma parede em granito preto e branco sustentando o nome de Canhestros.

Segundo, Francisco Inverno - Presidente da Junta de Freguesia, "trata-se de uma ideia original que levámos a efeito através do Arquitecto - Sérgio Felício.

Um embelezamento que tem merecido inúmeras fotografias por parte de automobilistas que ali passam e que levam o nome de Canhestros mais longe".



É TÃO LINDA A NOSSA ALDEIA

É tão linda a nossa aldeia
está muito bem arranjada
É pena só ter idosos
Não ter rapaziada

Para mim és a mais bela, aldeia tão desejada
Se não passasses a freguesia não estavas tão bem arranjada
E os nossos presidentes têm tido opinião
Não fazem nada sozinhos, sem ajuda da população

Temos uma rotunda
Tem servido de admiração
Hoje 25 de Abril dia de inauguração
Tem casinhas tão branquinhas, planície alentejana
Por todos é adorada esta aldeia tão humana

Também temos uma escola e um depósito de água
Temos uma linda igreja que está a ser restaurada
são obras de primeira
Também temos uma ponte por onde passa a ribeira
A nossa aldeia é a mais bonita do concelho de Ferreira

Viva o 25 de Abril, viva os que estão presentes
Vamos dar uma salva de palmas aos nossos presidentes

Maria Clarisse R. Filipe
Canhestros



Por iniciativa conjunta da Câmara Municipal e do Centro Médico de Ferreira do Alentejo, decorreu nos passados dias 12, 13, 14 e 15 de Maio, "Mês do Coração", o rastreio gratuito de doenças cardiovasculares nas freguesias do Concelho. Por estas doenças registaram uma cada

vez maior prevalência e poderem ser prevenidas foi oferecido aos munícipes com mais de 40 anos a possibilidade de avaliarem o seus valores de IMC, pressão arterial, colesterol total e colesterol HDL, com o intuito de calcular o seu risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Esta

Câmara realizou campanha

"CHECK CORAÇÃO" Determinação do risco cardiovascular

iniciativa teve uma forte afluência da população, que se demonstrou motivada e sensibilizada para este importante problema de saúde.

Foram realizados 340 rastreios, maioritariamente a pessoas do sexo feminino (69,1%). Os resultados demonstraram que 81,8% da população rastreada tem excesso de peso, e destes 40,8% são obesos com risco moderado a grave de desenvolver outras doenças associadas. Verificou-se também que 74,0% da população rastreada é hipertensa e 76,7% tem o colesterol total elevado,

destes 40,9% têm-no mesmo muito elevado.

Relativamente ao risco cardiovascular calculado nos indivíduos com antecedentes pessoais cardiovasculares, 9,9% obtiveram valores indicativos de risco elevado de recidiva de novas doenças cardiovasculares nos próximos 2 anos e 5,4% um risco moderado. Dos indivíduos sem antecedentes pessoais cardiovasculares 32,4% registaram valores associados a alto risco e 15,5% apresentavam um risco moderado de ocorrência de eventos cardiovasculares a 10

anos. Relativamente ao risco de ocorrência de enfarte do miocárdio estimou-se uma percentagem global a 10 anos, de 36,0% (21,6% de alto risco).

Na linha do folheto distribuído aos participantes e face aos resultados que se registaram impõe-se uma recomendação genérica na redução dos consumos alimentares de sal. Também os consumos de açúcares e gorduras deverão ser reduzidos, em particular para as pessoas que apresentam maior risco de doenças cardiovasculares.

FERREIRA ACTIVA

A Associação Ferreira Activa, realiza dia 20 de Junho o Encontro de Astronomia com o tema Solstício de Verão, no local Moinho da Floresta a partir das 21h. A participação é gratuita e aberta a toda a comunidade.

Para mais informações consultar <http://www.ferreiraactiva.org>

Bombeiros Voluntários

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo, convoca todos os sócios da Associação para Reunião Ordinária da Assembleia Geral a realizar em 16 de Junho de 2008, pelas 20 horas.

Atribuição de verbas aos Bombeiros

A Câmara Municipal, atribuiu desde o início do ano e até ao momento, as seguintes verbas aos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo:

Através de protocolo criado para despesas com pessoal/equipamento 44.419,31€

Para dispositivo de combate ao incêndio (Equipas de Intervenção Permanente) 4.430,58€

A Oficina da Criança e os Descobrimentos



Sendo a água um elemento de tão grande importância para a vida e que proporcionou aos portugueses a oportunidade de navegar por mares nunca antes navegados com grandiosas descobertas, a Oficina da Criança, apresenta em stand próprio, na Feira Nacional da Água e do Regadio, uma exposição temática sobre "Os Descobrimen-

tos Portugueses" elaborada pelos alunos do 1º Ciclo do Concelho de Ferreira do Alentejo e as três turmas do Pré-Escolar da Escola Sede.

Nos dias 7 e 8 de Junho haverá um Cortejo Medieval através de algumas ruas da Vila, que terminará no recinto do Parque de Exposições e Feiras, com uma animação inerente ao tema referido.

2.º Encontro Desportivo Escolar



Num projecto de parceria entre a Câmara Municipal e o Agrupamento Vertical de Escolas de Ferreira do Alentejo, realiza-se no dia 19 de Junho de 2008, pelo segundo ano consecutivo, o Encontro Desportivo Escolar. A iniciativa de-

corre no espaço relvado da Piscina Municipal, com início às 10 horas e, tem com objectivo, reunir todas as turmas do 1º ciclo do concelho, com uma abordagem a diversas modalidades desportivas.

Com o fim da taxa de aluguer de contador

Água no Concelho de Ferreira vai ficar mais barata

A factura de água vai ficar mais barata, em virtude do fim da taxa de aluguer de contador, previsto em diploma legal de Fevereiro deste ano.

Ao contrário de outras autarquias no país, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo terminou com a taxa de aluguer de contador da água e não irá substituí-la por uma outra qualquer, nem irá utilizar qualquer medida para reflectir a perda desta receita municipal no consumidor.

O princípio de pagar a água que consome é respeitado na íntegra e os consumidores saem claramente beneficiados com uma medida de elementar justiça.



Dia Mundial da Criança



A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo assinalou o Dia Mundial da Criança no dia 1 de Junho com entradas grátis no Cinema e na Piscina Municipal, para crianças até aos 12 anos de idade.

Dia 3 de Junho, entre as 10 e as 12 horas, na Piscina Municipal, crianças das referidas faixas etárias, foram prendas com algodão doce, pipocas, pinturas faciais e morais e ainda um espectáculo com palhaços

Pentatlo Militar Nacional

A Piscina Municipal Olímpica de Ferreira do Alentejo foi novamente escolhida para a realização do Campeonato de Pentatlo Militar.

No dia 5 de Junho realiza-se a "Fase II

- Brigr" e no dia 26 do mesmo mês a "Fase 3 - Exército". A iniciativa, a cargo do R.I.3, (Regimento de Infantaria 3) conta com o apoio da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo.



Dia Mundial do Ambiente



A comunidade escolar do Agrupamento Vertical de Escolas de Ferreira do Alentejo, constituída pelos núcleos de Odivelas, Figueira dos Cavaleiros e Santa Margarida do Sado (1º Ciclo e Jardim de Infância) organizam, no dia 5 de Junho, através de EB1 de Odivelas, um convívio na Barragem de Odivelas com um programa de actividades relacionadas com questões de defesa ambiental.

Na ocasião, realizar-se-á a final do concurso "Eu já sei", que consta de um conjunto de perguntas e respostas sobre a matéria leccionada ao longo do ano.

A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo e Freguesia de Odivelas.

Programa de Ocupação de Tempos Livres 2008

Estão abertas as inscrições para o programa OTL de curta duração, que este ano vai decorrer no Museu Municipal e terão como tema fulcral a Valorização do Património Cultural do Concelho de Ferreira do Alentejo.

As inscrições podem ser feitas na loja do Museu Municipal ou via Internet (site) de 15 de Maio a 15 de Junho.

A Biblioteca Municipal

Catálogo online

A Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo já tem o seu catálogo on-line.

Com a conclusão da instalação do módulo Docweb, desenvolvido de forma a disponibilizar a pesquisa de conteúdos bibliográficos, internamente através da sua Intranet e para o exterior, disponibilizando o acesso via Internet, a biblioteca passa a oferecer serviços de informações e acesso a materiais online, 24 horas por dia, sete dias por semana.

Qualquer utilizador pode consultar o catálogo do fundo documental da biblioteca, fazer reservas, renovar empréstimos até ao limite máximo estipulado pelo regulamento ou fazer sugestões. Para tal, deve entrar na área reservada ao leitor, onde lhe é pedido o número de leitor e a sua senha de acesso. Caso não se encontre registado, deverá fazê-lo através da operação Registo. Ao escolher esta operação, são solicitados, o número de leitor e o número do documento de identificação que usou no acto da inscrição na biblioteca e um e-mail válido, para onde lhe será enviada a senha de acesso.

Do catálogo bibliográfico informatizado, fazem parte 18.478 documentos (livros, publicações periódicas, CD's, DVD's e CD-Rom).

<http://biblioteca.cm-ferreira-alentejo.pt>



Portugal sem fogos
depende de todos.

Defesa da Floresta Contra Incêndios

Nos espaços rurais, durante o período crítico e sempre que o risco de incêndio florestal seja muito elevado ou máximo, não é permitido:

- Fazer lume ou fogueiras;
- Utilizar fogareiro ou grelhador em áreas não autorizadas para o efeito;
- Lançar foguetes ou balões de mecha acesa;
- Lançar fogo-de-artifício ou outros artefactos pirotécnicos sem autorização prévia da câmara municipal;
- Queimar sobantes agrícolas ou florestais (excepto por exigências fitossanitárias obrigatórias na presença de uma equipa de bombeiros ou de sapadores florestais);
- Fazer queimadas para a renovação de pastagens;
- Fumigar ou desinfetar apiários (excepto com dispositivos de retenção de faúlhas);
- Tractores, máquinas e veículos de transporte pesados, só podem circular se possuírem um sistema de retenção de faúlhas ou faíscas, tapa chamas nos tubos de escape ou chaminé e extintores.

Queima de sobantes e renovação de pastagens

- Antes de proceder à queima de sobantes da actividade agrícola (podas de vinhas, oliveiras, etc.) ou florestal, informe-se junto da Câmara Municipal ou Junta de Freguesia;
- A realização de queimadas só é permitida após o licenciamento na respectiva Câmara Municipal ou Junta de Freguesia;
- Sem acompanhamento técnico adequado (técnico credenciado em fogo controlado, equipa de bombeiros ou de sapadores florestais), a realização de queimadas é considerada uso de fogo intencional.

Fonte: Direcção Geral de Recursos Florestais

**EM CASO DE INCÊNDIO LIGUE
112 OU 117
CHAMADA GRATUITA**

Para consultar o risco de incêndio contacte os Serviços Florestais,
ou
o Instituto de Meteorologia.
<http://www.meteo.pt>
<http://www.dgrf.min-agricultura.pt>

RISCO DE INCÊNDIO FLORESTAL



Plano Operacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios

O Plano Operacional Municipal (POM) para 2008 foi aprovado pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, na última reunião realizada no dia 2 de Junho de 2008.

Este plano anual funciona como uma ferramenta operacional do PMDFCI e tem como principal objectivo articular os agentes que integram o dispositivo de vigilância, estabelecendo ainda sectores de actividade, nomeadamente de vigilância e ataque inicial, para cada agente.

A defesa da floresta contra incêndios assume hoje uma prioridade, implicando vários agentes nas acções de prevenção e conservação da floresta que é um elemento essencial ao desenvolvimento sustentável do concelho.

Início da Construção de ETAR em Santa Margarida do Sado



Já se iniciaram as obras de construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Santa Margarida do Sado, destinada ao tratamento dos efluentes domésticos. A obra a cargo da empresa "Degrémont" no valor de 90.000 euros, vai permitir que, as águas residuais, depois de devidamente tratadas, sejam conduzidas para linha de água mais próxima, o rio Sado.

Feira Nacional da Água e do Regadio Programa

5 de Junho (quinta-feira)

10:00 Horas

Colóquio: Friticultura: A Importância dos Investimentos para o Concelho e para a Região.

Local: Auditório

15:00 Horas

Abertura dos Expositores

VI Mostra de Artesanato dos Concelhos de Alqueva

Colóquio: Os Caminhos do Turismo Sustentável

Incentivos, Políticas e Práticas

Local: Auditório

19:00 Horas

Abertura oficial da Feira

22:00 Horas

Actuação do Grupo Coral e Instrumental Terras do Regadio

Local: Palco Principal

24:00 Horas

Encerramento do Recinto

6 de Junho (sexta-feira)

10:00 Horas

Colóquio: Novos Investimentos Agri-Industriais na Filarmia do Alentejo

Local: Auditório

15:00 Horas

Abertura dos expositores

Apresentação pública do Programa de Desenvolvimento Rural - PRODER

Local: Auditório

VI Mostra de Artesanato dos Concelhos de Alqueva

18:00 Horas

Márchias Populares

Projeção: Feira em Rede para a Inclusão

Animação de Idosos

Local: Palco Secundário e Recinto da Feira

22:00 Horas

Actuação de Tuna Académica

Local: Palco Principal

24:00 Horas

Encerramento do Recinto

7 de Junho (sábado)

15:00 Horas

Abertura dos expositores

VI Mostra de Artesanato dos Concelhos de Alqueva

16:00 Horas

Ativação pelas crianças do Agrupamento Vertical de Escolas de Ferreira do Alentejo Oficina da Criança

20:45 Horas

Recital Gigue para transmissão do Jogo da Seleção Portuguesa

Portugal - Turquia

Local: Recinto da Feira

22:00 Horas

Espectáculo com David Fonseca

Local: Palco Principal

01:00 Horas

Encerramento do Recinto

8 de Junho (domingo)

15:00 Horas

Abertura da XI FNAM

VI Mostra de Artesanato dos Concelhos de Alqueva

16:00 Horas

Ativação pelas crianças do Agrupamento Vertical de Escolas de Ferreira do Alentejo Oficina da Criança

22:00 Horas

Espectáculo com Anjos

Local: Palco Principal

24:00 Horas

Encerramento do Recinto



A Marca Ferreira do Alentejo surgiu há cerca de um ano como forma de apoio à estrutura empresarial local, promovendo os produtos e serviços concelhios, declarando a sua origem local e reconhecida com o intuito de melhorar a imagem empresarial do Concelho de Ferreira do Alentejo.

Uma iniciativa que irá facilitar o au-

Marca Ferreira do Alentejo

mento da procura regional/nacional dos produtos e serviços do Concelho, contribuindo simultaneamente para uma cultura organizacional das empresas mais orientada para o mercado e mais centrada na promoção e nos factores intangíveis de diferenciação e valorização da oferta.

A Marca Ferreira do Alentejo é, sem

dúvida, um instrumento de dinamização empresarial pela procura em "fazer mais e melhor" assumindo uma valorização constante dos produtos endógenos. De sublinhar que esta referência, só no passado mês de Abril/Maio, começou a ser divulgada convenientemente, pelo facto de se ter aguardado pelo respectivo registo nacional para uso exclusivo.

Empresários em destaque

Quimisinga, Lda.

Mais uma empresa que se instala no Parque Industrial



Artur Baltazar e José Luís Lebre

Na sequência do rol de entrevistas que vimos publicando desde o início do ano transacto em edições do "JF" sob o título "Empresário em destaque" no nosso Concelho, é agora a vez da empresa QUIMISINGA, Lda, que optou por novas instalações no Parque de Empresas de Ferreira do Alentejo.

Artur Luis Colaço Baltazar e José Luís Lebre Carvalho, sócios desta empresa vocacionada para a comercialização de produtos químicos de higiene e limpeza e equipamentos hoteleiros, adiantam-nos um pouco mais sobre o historial da mesma e objectivos futuros.

J.F. – A que se deve o surgimento da QUIMISINGA, no Parque de Empresas?

A.B. – Antes de me pronunciar sobre esse aspecto penso é oportuno referir que a "Quimisinga", desde o seu surgimento em Abril de 1997, tem vindo a crescer ano após ano. Um crescimento ponderado, perspectivado, com muito empenho e muito significativo quer ao nível de produtos que comercializamos, quer ao nível de clientes. Actualmente, nós garantimos uma forte presença no mercado da nossa região com uma boa carteira de clientes que já ultrapassa os 1.200. Um número que queremos ver cada vez mais aumentado, não esquecendo porém, que muitos dos nossos clientes estão connosco desde a fundação da empresa. Como tal, e para que possamos continuar a ter uma capacidade de resposta e de satisfação, à altura das exigências do mercado, é impensável continuarmos a funcionar no mesmo espaço numa área de apenas 220 metros quadrados. Daí, a opção de nos instalarmos no Parque de Empresas. Um espaço com área coberta de aproximadamente 600 metros quadrados e num total de 1.105 metros quadrados, que nos vai permitir, entre outros aspectos, um maior armazenamento de stocks e, por conseguinte, tam-

bém uma maior rentabilidade da empresa.

J.F. – A forte presença no mercado da região a que se referiu, limita-se ao distrito de Beja ou é muito mais abrangente?

J.C. – Sim, é muito mais abrangente. Nós trabalhamos praticamente em todo o distrito de Beja e fora dele, ou seja, temos também áreas do distrito de Évora, Setúbal e Algarve.

Mas deixe-me dizer-lhe que esta abrangência se deve, também, em parte, à crise económica que se tem feito sentir no País, pois isso obrigou-nos não só a procurar um leque maior de clientes, como também à introdução de outras

áreas de actividade económica como foi recentemente o sector agro-alimentar (talhos, salsicharias e queijarias). Durante largos anos os nossos produtos destinavam exclusivamente à restauração e, agora, é mais uma área com que contamos.

Por outro lado, e a curto prazo, pensamos também trabalhar com as oficinas mecânicas de um modo mais eficaz. E digo mais eficaz, porque embora já comercializemos produtos para esse sector, não dispomos ainda de condições de stock como desejávamos. O espaço de armazenagem é reduzido e isso limita-nos pela diversidade e quantidade de produtos que comercializamos. Contudo, com estas novas instalações, o funcionamento será diferente e melhor.

J.F. – Quantos técnicos de venda tem a empresa?

J.C. – No departamento de vendas contamos com três colaboradores. Ou seja, dois técnicos de venda e um supervisor que sou eu próprio. É muito importante conhecer e manter uma relação com os nossos clientes, inteirando-nos sobre a assistência que lhe é prestada, se ela funciona a tempo e é satisfatória. Enfim... Somos uma empresa exigente! Gostamos de cumprir! Ainda mais agora com a implementação de

soluções globais de higiene no âmbito da norma do HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Point que se traduz por: Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos) e o acompanhamento ao cliente é imprescindível e requer um conjunto de competências nas quais a Quimisinga, garante um posicionamento diferenciador e de exigência.

Depois, hoje em dia, existe toda uma forte competitividade empresarial e, embora cada empresa tenha os seus clientes, também temos de ter em conta que existe o cliente comum. É certo que nós temos uma grande vantagem no que respeita ao sector dos químicos, pois estamos ligados a uma das maiores, se não a maior, empresa da Europa – a "Johnson-Diversey", que nos faculta uma regular e eficaz formação sobre os seus produtos. E isso é muito importante, para quem, como nós, trabalhamos no mercado dos químicos. Porque, embora possa não parecer, existe uma constante necessidade de actualização e isso é uma garantia que nos está assegurada e de que usufruimos com regularidade, trazendo, simultaneamente, para os nossos clientes, mais segurança e maior confiança no nosso trabalho.

Mas também devo dizer que se por um lado usufruimos desta mais valia, ela não acontece

por mero acaso, pois a própria "Johnson-Diversey", reconhece a QUIMISINGA, pelos objectivos traçados e atingidos, desde há vários anos.

J.F. – Para quando o pleno funcionamento neste novo espaço?

A.B. – Pensamos que dentro de um mês aproximadamente a obra esteja concluída, no entanto, o pleno funcionamento da empresa neste novo espaço, deve ocorrer em finais do próximo mês Julho ou início do mês de Agosto.

Por outro lado, também o pleno funcionamento do Parque de Empresas, irá contribuir de certo modo, para o engrandecimento das mesmas mas, neste aspecto, penso que o benefício será muito maior se a implementação de empresas não se limitar apenas a empresas locais. É necessário existirem outras actividades económicas que não existam no concelho, porque isso trará não só mais emprego, como também uma maior apetência pelo local, por parte dos consumidores. Depois, ao nível de organização na imagem do Parque, deverá também haver o cuidado de o manter apresentável e não deixar que possa vir a acontecer o que se verificava nalgumas ruas do Parque do Ferragial do Cemitério.

Carlos Viegas



Obras e acol



Requalificação da Rua Dr. Matos Sousa
Ferreira do Alentejo



Arranjo urbanístico na Piscina Municipal



Obras de pintura e electrificação
de futuro espaço municipal



Pintura de Tracejado na estrada
Ferreira – Gasparões



Limpeza e manutenção nas Escolas Primárias
Ferreira do Alentejo



Construção de Casa mortuária Odivelas



Construção de passeios na Rua 25 de Abril
Olhas



Arranjo urbanístico do IP8
Figueira dos Cavaleiros



Obras de melhoramento na Rua Dr. Jorge Dia de
Pablo – S^o Margarida do Sado



Colocação de vedação na Escola Primária
Santa Margarida do Sado



Limpeza e manutenção do espaço envolvente
ao rio Santa Margarida do Sado



Beneficiação do Centro Cultural
Santa Margarida do Sado

ntecimentos



II Fase da Obra no recinto Multiusos Canhestros



Criação da zona de lazer - Rua Combatentes da Grande Guerra - Figueira dos Cavaleiros



Conclusão da pavimentação da rua Beco do Rato em Canhestros



Sessão de informação - Instrumentos de Apoio a Empresários e Empreendedores



Teatro "As Velhas" no Centro Cultura Ferreira do Alentejo



Batismo de voo para idosos do concelho Lisboa - Faro



Convívio anual de idosos em Ferreira do Alentejo



Novo Centro de convívio de reformados. Alfândega



Comemoração do Dia da Europa



Início da XXVI Edição da Volta ao Alentejo em Bicicleta - Ferreira do Alentejo



II Edição da Ferreira Jovem



Raid Cicloturístico - Jogos Desportivos 2008



António Espadinha

Um ano após o 25 de Abril, em pleno início do chamado "Verão quente" de 1975, as movimentações políticas tinham conduzido a um elevado grau de agitação das massas populares. Os acontecimentos relacionados com a nova situação no país precipitavam-se e sucediam-se a um ritmo que ultrapassava facilmente todas as previsões.

Ana Mira tinha trabalhado quase toda a sua vida como camponesa, mas, por razões de saúde e pelo avanço da idade, encontrava-se, nessa altura, já retirada das lides do campo. Muito pobre, os pais não lhe puderam dar sequer a hipótese de passar pela escola. Logo em criança começou, pois, a trabalhar. Casou, teve filhos e, com muitas dificuldades, foi obrigada a conciliar os trabalhos do campo com a criação dos três rebentos. Uma vida cheia de sacrifícios, num tempo de jornas muito baixas, sem possibilidade de reivindicar para si e para os seus fosse o que fosse. Por isso, agora entregue apenas às labutas domésticas, sentia-se confusa e amedrontada com os acontecimentos da revolução. Não entendia verdadeiramente o que se estava a passar.

A sua casa humilde, chegavam os sons dos comícios na Casa do Povo, com discussões entre pessoas, de vozes alteradas, todas a pretenderem que o seu partido fosse o melhor. Por vezes, eram as filhas que tentavam explicar-lhe o que tudo aquilo queria dizer. Expressões como: "a terra a quem a trabalha", "reforma agrária", "o MFA sempre ao lado do povo",

"golpe de estado", "democracia", "o povo unido jamais será vencido", passavam-lhe pela mente, num grande atropelo, sem que conseguisse reter o seu autêntico significado. Depois, havia bandeiras com símbolos, como a foice, que ela bem conhecia e que tantas gotas de suor lhe arrancara do corpo mal alimentado, ou uma mãozinha fechada, que parecia uma figa que se pendurava, antigamente, ao pescoço das crianças, por causa das bruxas, e sempre as cores vermelhas, garridas, a chamar a atenção. Também ouvia falar das promessas de um tal Mário Soares e de um certo Álvaro Cunhal de que um futuro melhor ia chegar, muito brevemente, para todos, mas isso, na sua opinião, era o que estava para se ver.

As poucas vezes que via televisão, em casa das filhas, ainda ficava mais assustada com os discursos de pessoas encolerizadas que parecia não se entenderem com ninguém. Tudo indicava que se entrara num tal estado de desordem que a anunciada "democracia do bem-estar" não chegaria nunca.

Aconteceu, entretanto, que alguns soldados da Base Aérea tinham ido assistir, fardados, ao comício de um partido político, contrariando normas militares que os impediam de fazê-lo. Por isso, o comandante da Base mandou-os deter e, assim, ficaram a aguardar as respectivas sanções disciplinares. Imediatamente o Partido Comunista mobilizou os seus militantes e os trabalhadores do campo para, junto da Base Aérea, se manifestarem contra a decisão

O Golpe de Estado



do comandante. Os soldados eram, nesse tempo, o símbolo da revolução dos cravos e aí de quem lhes tocasse!

Numa manhã quentíssima de Julho, reuniram-se, em todo o Alentejo, as massas politizadas e foi decidido que, em vez de seguirem para os trabalhos do campo, como habitualmente, os trabalhadores embarcariam nos atrelados dos tractores agrícolas, rumo à Base Aérea. Todavia, nessa altura, assistia-se já a um duro confronto político entre socialistas e comunistas, ambos a tentarem influenciar, de acordo com os seus objectivos e interesses, o rumo da política nacional. Estavam, por isso, divididas as opiniões das trabalhadoras rurais da aldeia de Ana Mira. Num dos atrelados, as mulheres comunistas tentavam atrair as socialistas

para a sua causa, já que estas se mostravam indecisas em seguir as directivas de um partido que se opunha ao seu.

Ana Mira, mãe de duas camponesas socialistas, saíra à rua para se inteirar melhor daquela turbulência, já que as filhas se mantinham relutantes em embarcar no atrelado. Pouco a pouco, a excitação apoderou-se do seu espírito e toda ela vibrava, indignada pela coacção exercida sobre as mulheres socialistas.

As palavras de ordem das comunistas eram as habituais: - "eles querem tirar-nos o pão!"; "juntem-se a nós, porque todas somos trabalhadoras!"; "o que eles querem é fazer um golpe de estado!".

Profundamente irritada, não aguentando mais aquele impasse, Ana Mira chegou-se à

frente, estendeu o braço direito, curvou o corpo em direcção ao atrelado apinhado de camponesas e, como num abalo telúrico, pronunciou, em voz sonora e exaltada, esta insólita e inesperada sentença:

- "As minhas filhas não vão com vocês... porque as minhas filhas não fazem golpes de estado!"

Nota do autor:

Ana Mira faleceu em Janeiro de 2005, com 93 anos de idade. Pessoa humilde, era parente da minha família paterna com quem conviveu num grau de afectividade característico de um parentesco muito mais próximo. Eu próprio considerava-a como uma familiar chegada. Este texto foi escrito em sua memória.



Museu Municipal de Ferreira do Alentejo
<http://museu.cm-ferreira-alentejo.pt>



Luís Miguel Ricardo

O Traço contínuo inusitado

Estrada Nacional 121, quilómetro 41.

Durante muito tempo, a estrada que liga Ferreira do Alentejo a Sines esteve quase intransitável, devido à degradação do pavimento provocada pelas obras de construção da A2. Terminada a empreitada que ligou definitivamente a capital ao Algarve por auto-estrada, o Instituto das Estradas de Portugal procedeu à reparação das vias sacrificadas pela obra. Tapete novo, bermas tratadas e marcações quase correctas, não fora alguns pontos-chave existentes ao longo do traçado. Ao referido km 41, não houve grande sensibilidade por parte dos marcadores de pavimento para o facto de existir uma via

Pela primeira vez desde que colaboro com o Jornal de Ferreira, vou utilizar este espaço de opinião para expor, apresentar e opinar sobre uma questão que está a afectar alguns habitantes do Concelho, mas concretamente das localidades de Olhas e Aldeia de Ruins.

de acesso a duas localidades do Concelho (Olhas e Aldeia de Ruins), traçando um contínuo ininterrupto, que impede legalmente os condutores que viajam de Este para Oeste (sentido Ferreira – Sines) de aceder a estas localidades, e, simultaneamente, inviabiliza aqueles que pretendam seguir no sentido Oeste, vindos desta mesma via.

Na altura das marcações julgou-se ter sido lapso da entidade responsável (I.E.P.), pois até fora rebaixada uma

berma de forma a aumentar a visibilidade no local. Porém, o tempo foi passando e a situação não sofreu qualquer alteração por parte da entidade responsável. Os utentes da via, sobretudo os habitantes das localidades de Olhas e Aldeia de Ruins, habituados a usufruir do caminho, não alteraram os hábitos e continuaram a virar no respectivo local, como sempre o fizeram, mas agora violando uma regra chave do Código da Estrada: “*transpor o traço longitudinal contínuo*” – classificada como uma contra-ordenação muito grave

nuo inusitado. Deste jogo do “gato” e do “rato” resultaram fugas engenhosas, manobras improvisadas e algumas coisas concretizadas.

No Verão do ano passado, eis que uma mente engenhoca, conferindo acção ao pensamento e desejo de uma população indignada com o cenário de perseguição descabida e oportunista, resolveu traçar no asfalto dois ou três riscos paralelos ao longo do contínuo, metamorfoseando-o no oposto (descontínuo) e transformando em legal a manobra censurada pelas autoridades. Assim se

quem os utilizar.

Vou terminar este artigo, dirigindo breves palavras ao Instituto das Estradas de Portugal e aos utentes da via problemática. Para o primeiro (I.E.P.), considero proeminente rever as marcações, reflectir nas mesmas e tomar uma posição coerente no que a este traçado diz respeito, pois estão patentes dois pesos e duas medidas no julgamento da segurança rodoviária, num espaço físico de 200 metros; Aos segundos (utentes da via), é igualmente urgente dar expressão aos pensamentos e sentimentos



Sentido Ferreira do Alentejo – Sines
O longitudinal contínuo impossibilita o acesso à solda localizada à esquerda, assim como inviabiliza os automobilistas provenientes daquela via de aceder à Estrada Nacional 121 no sentido Ferreira do Alentejo – Sines.



Sentido Sines – Ferreira do Alentejo
O longitudinal contínuo apresenta duas permissões de viragem quase simultâneas, sendo que a última antecede uma lombagem que anula a visibilidade.



Sentido Ferreira do Alentejo – Sines
A permissão para transposição do longitudinal contínuo encontra-se em plena curva. O local a aceder é um terreno agrícola.

(Artigo 146º, Alínea “o”).

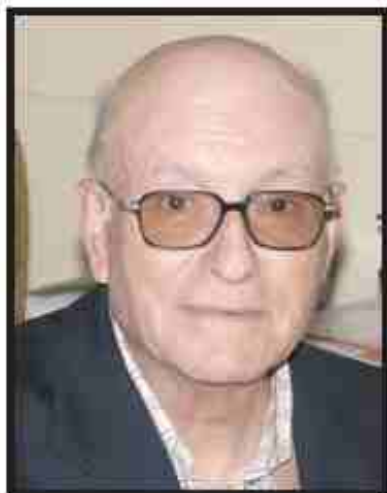
Eis então que é chegada a altura de outra entidade entrar em campo e reforçar o tormento da população automobilista local. Consta, por relatos de habitantes das duas localidades, que algumas equipas de agentes da autoridade, oportunas e empenhadas em fazer cumprir a lei a todo o custo, passaram a fazer “esperas” em locais estratégicos aos eventuais transgressores do traço conti-

nuo inusitado. Deste jogo do “gato” e do “rato” resultaram fugas engenhosas, manobras improvisadas e algumas coisas concretizadas.

manteve durante boa parte do ano, até que a entidade responsável pelas marcações tomou conta da ocorrência, apagou os traços não oficiais e restituiu o traçado original. Será por uma questão de Segurança? Poderia até ser aceite este argumento, não fora o facto de a escassa metros de distância, existirem várias permissões de viragem para ambos os lados, em locais completamente descabidos e, esses sim, de alto risco para

reinantes, fazendo chegar aos locais apropriados a dimensão do descontentamento.

Todo o cenário apresentado nesta trilogia fotográfica evolui num espaço físico de cerca de 200 metros, na E.N. 121, Km 41.



António Pereira Inverno

Ouvi da boca de um técnico aquando de uma das últimas feiras da água que o concelho de Ferreira do Alentejo era o mais rico do Alentejo sob o ponto de vista agrícola, porquanto além de dispor de 22 000 hectares de solos de primeira tinha os amplos benefícios do Alqueva.

De outro técnico ligado à agricultura ouvi praticamente a confirmação dessa opinião e que se não fosse o mais rico estaria entre os mais produtivos.

Um facto, porém é evidente:

Os solos de Ferreira têm resistido a tudo, dependendo de cada época, de cada perspectiva agrícola o que neles se semeia e colhe.

Se bem repararmos não só em relação à sede do concelho como a outras povoações, as suas periferias são de pequenas propriedades (as courelas), ficando as grandes propriedades um tanto afastadas. Seria interessante encontrar uma explicação económica para esse facto, mas talvez tenha que ver com o arroteamento que noutros tempos se foi fazendo e em que as pequenas distâncias facilitavam o trabalho das culturas.

No caso particular de Ferreira e num raio de 4 - 5 quilómetros eram olivais antigos, não rigorosamente alinhados mal altamente produtivos, produtividade essa que era facilitada pela abundante mão-de-obra. Mas para quem, como eu, se lembre das coisas antigas, esses olivais, muitas vezes tinham que ver com a cultura da vinha, com a qual se complementavam. Vinhas produtoras de castas vinícolas, mas também para consumo em fresco, pois havia castas brancas muito doces.

Ainda me lembro de vinhas à Maltalhada, a Cardim, à Guarita dos Coutinhos, a Mata-Mulheres, Vale Judeus, Monte das Figueiras, Rabela e Porto Torrão. Muitos dos portões em certas ruas eram acessos a adegas de fabrico de vinho.

Também me recorde de as searas chegarem às ruas da vila, pois onde está a Piscina, o Jardim o Quartel dos Bombeiros, a Zona Industrial, a Escola Secundária, o Bairro do Ferragial da Cruz, o actual Parque de Feiras e o anterior eram férteis terras de cultivo, os chamados "Ferragiais da Vila".

As vinhas foram morrendo, quer de morte natural, quer arrancadas por influência da campanha do trigo.

Assim, a partir dos anos trinta do século passado prevaleceu a produção de trigo onde a freguesia de Ferreira era a maior produtora a nível nacional.

Nos princípios dos anos quarenta deu-se uma intensa mecanização da agricultura com o aparecimento dos tractores de rasto e das lavouras profundas em terras algumas ainda virgens. Era rentável semear grão-de-bico e a seguir trigo, pois aproveitava-se o azoto fixado nos solos.

Vieram as oleaginosas (o cártamo e o girassol). Veio a chamada reforma agrária com todos os seus conflitos e a sua falência, desceram os preços dos produtos da terra, subsidiou-se a não produção (havia girocídio), faltou a mão-de-obra barata, desapareceu o grão-de-bico e a produção de trigo desceu drasticamente e a azeitona dos olivais tradicionais passou a ficar nas árvores.

Os Barros de Ferreira



Mas as terras de Ferreira mostraram que se podiam adaptar a outros tempos a outras circunstâncias e agricultores com outras visões plantaram vinhas para uvas de mesa e para a produção de vinhos de qualidade.

E apareceram pomares de frutícolas, ideia que faria rir os antigos lavradores a quem se chamava "filhos da aiveca", fizeram-se experiências que redundaram em êxitos como a cultura da pêra rocha.

E a água do Alqueva deu volta a tudo, pois perspectivaram-se extensos laranjais e, sobretudo bem à vista, os novos olivais (milhares de hectares), novos lagares, possivelmente azeite em grandes quantidades.

Mas há já quem fale que a nova

monocultura é um erro, pois falhou a do trigo, e que havendo agora falta de cereais no mundo inteiro tanto para alimentação humana como para a produção de combustíveis seria de encerrar a intensificação da produção de cereais, isto também porque o seu valor se multiplicou.

Há quem faça contas até porque novas técnicas possibilitam produções avantajadas. Tudo isto tem que ver com os chamados solos de primeira. Mas Ferreira do Alentejo também tem solos mais pobres onde, todavia e felizmente, existe muito sobro (freguesias de Odivelas, Figueira dos Cavaleiros e Canhestros).

É mais um contributo para a polivalência agrícola da área

do Município. E é preciso não esquecer que já se cultivou bastante arroz (regadios do Sado, Ribeira da Figueira e do Roxo).

O facto primordial, portanto, é que as terras de barros profundos tudo têm consentido, conforme as ideias, as políticas e os interesses económicos: o arranque dos montados, as vinhas, os olivais antigos, as leguminosas, as oleaginosas, o trigo, novamente as vinhas e novamente os olivais e ainda a beterraba, o algodão, as frutícolas e até as couves e ervilhas, experiências em tempo feitas pelo grande agricultor António Silvestre Ferreira.

O que mais virá, o tempo o dirá.



AGENDA

Ferreira do Alentejo

Cartas ao Director

Exm.º Sr. Dr.

Por absoluta falta de tempo, que é uma doença de muita gente ("saudável" se a causa é, entre outras, trabalho a bem do desenvolvimento e da abertura de conhecimentos) não me tem sido possível contactar a Redacção do "Jornal de Ferreira".

Este jornal sempre esteve presente em minha casa, aguardado e recebido com grande satisfação por meu marido, Dr. André Mâncio dos Santos, alentejano de gema que muito amou a sua terra e as suas gentes.

Por minha parte, adoptei o Alentejo como terra mãe desde os 12 anos e o Vosso Jornal, que muito aprecio, é para mim um fio condutor que me liga ao meu passado de liceu, às férias e festas de família em Alfundão, à infância feliz das minhas filhas em contacto com os campos, a tanto, tanto que foi vivido e... ao inesquecível borrego na barragem, por altura da Páscoa.

Porque falei no Alentejo, veio-me à mente, sem controlo, todo este preâmbulo, não pensado previamente quando me dispus a contactá-lo. E o motivo é simplesmente solicitar que me continuem a enviar o Jornal mas, para outra morada, porque mudei de casa.

Os meus agradecimentos antecipados e os melhores cumprimentos, com um abraço amigo a seu pai, Dr. Aníbal Costa, com quem partilhei muitas conversas e a quem meu marido dedicava uma forte amizade.

Saudações e desejos de bem continuar com êxito as funções políticas que vem exercendo na Câmara de Ferreira do Alentejo, que tenho acompanhado com grande interesse. Com amizade,

Odete Santos

Sou natural de Ferreira do Alentejo, nascido e criado nessa linda Vila e são muitas as vezes que tenho saudades dela. Fui marinheiro e encontro-me agora aposentado por motivos de saúde.

Lia sempre o Jornal de Ferreira, coisa que fazia sempre com muito gosto. Sabia notícias de tudo, dos maravilhosos melhoramentos que o Senhor Presidente ia desenvolvendo, adorei todos eles não esquecendo o Ferrinho de Engomar, obra maravilhosa que dá à nossa terra uma entrada linda para quem vem de Beja ou até mesmo da Espanha.

Mas o assunto que me levou a incomodar o Senhor Presidente é o seguinte: Eu lia o jornal todas as vezes, mas não era meu, era um vizinho também natural da nossa terra que me emprestava e agora não tenho o meu vizinho porque mudou de residência. Por isso, agradecia ao Senhor Presidente, se me o pudesse enviar para a minha residência.

Muito obrigada pela vossa atenção, os meus melhores cumprimentos.

Fernando Henrique Crespim
Corroios

O meu nome é Arlete de Jesus Carujo de Colos. Sou Natural da freguesia de Ferreira do Alentejo.

Resido há alguns anos no Algarve, mas não esqueço o meu querido Alentejo, onde cresci e vivi a maior parte da minha vida.

Fiquei muito feliz ao receber o "Jornal de Ferreira" que uma pessoa de família teve a gentileza de me assinar no mesmo, e a quem estou muito agradecida.

Às vezes, escrevo umas quadrinhas dedicadas ao meu Alentejo, das quais vou enviar umas que tem muita relação com o tema dos VIII Jogos Culturais do concelho na área da poesia livre.

"AS CORES DO ALENTEJO"

No nosso Alentejo
O sol é dourado
O céu é azul
O verde é o prado

A terra é morena
Quando chega o verão
Fica desolada
Mas já deu o pão

Prateada é a lua
No mês de Janeiro
Não sei se é assim
No país inteiro?

A geada é branquinha
Branca como a neve
Cobre toda a terra
Com seu manto leve

Incolor é a água
Na palma da mão
Mas fica irisada
Nesta imensidão

Muito grata pela vossa atenção envio os meus melhores cumprimentos.

Arlete Carujo
Faro

Recebi o último número do vosso Jornal, li-o com muita atenção, achei-o muito bem organizado e desde já agradeço muito sensibilizada o ter-me sido remetido.

Bem-haja!

A signatária natural de Peroguarda pretende colaborar na página do leitor com algumas poesias e com uma pequena rubrica que teria por título, se entenderem por conveniente "Vida Saudável", o que já faz noutras publicações.

Assim, remeto para começar, uma pequena poesia que se dirige aos idosos (e àqueles que o hão-de vir a ser)

Por saber que no concelho é esse o grupo etário que mais prevalece.

ENVELHECER COM ALEGRIA

É privilégio de raros
Ter tempo para viver
E haverá melhor motivo
Pr'a continuar a aprender?

O tempo está sempre a passar
Alguém viu o tempo parado?
Se o vivermos com alegria
Já é bem aproveitado

Para passar bons momentos
Há sempre uma ocasião
O que é preciso é saúde
E acabar com a solidão

É triste envelhecer?
Até pode ser um tormento
Mas atenção: Há remédio.
É saber dar uso ao tempo

Porém, é bom que se diga
Há sempre algo para aprender
E se a cabeça já não der
É muito bom conviver

A verdadeira sabedoria
A chave da felicidade
É saber passar o tempo
Seja qual for a nossa idade

Não devemos ter problemas
De avançar devagarinho
O verdadeiro problema
É pararmos no caminho

Por isso caros amigos
Vivamos com alegria
Com o diploma da vida
Respirando sabedoria

Todos devemos ter sonhos
Qualquer meta a alcançar
Enquanto a vida nos prende
Nunca parar de sonhar

Agradeço a atenção de V. Ex.ª para o assunto. Subscribo-me com consideração.

Henriqueta Baião
Alfornelos

O "Canti" Alentejano

P
O
E
M
A

Erguem-se a vozes no ar
Na calma tarde d'Estio,
Ouvem-se os grupos cantar
E até parecem lançar
Entre eles, um desafio...

Camisa, lenço ao pescoço,
Colete, cardadas botas...
O "ponto" já não é moço
Mas seguem-no, com alvoroço,
Todos, às primeiras notas...

Os chapéus de camponeses
Negros, novos, domingueiros,
Tiram-lhe o ar de "malteses"
E acentuam-lhes, por vezes,
O escuro dos rostos trigueiros...

No seu andar balouçado
Marcado ao compasso escoreito,
O grupo, entusiasmado,
Esforça-se, apumado,
E a "moda" sai a preceito...

Recordo-os nos dias quentes
Ceifando os louros trigais,
Homens-suor, tristes gentes,
"Chorando" em quadras dolentes
A fome e o "nunca mais"!...
E em noites enluaradas,
Procurando apoio no muro
Do "monte", as mãos gretadas,
Cansaços do trabalho duro...

Quando os vejo desfilando,
Em perfeita sintonia,
De braço dado, cantando,
Busco no Tempo passado,
A razão desta magia,
Que não é grito de dor
Nem da fome que condena...
Talvez uma Saudade em flor,
Que adoça o "canti" no Amor...

Só sei... que vale sempre apena!...

Maria de Fátima Mendonça
Ferreira do Alentejo

Novos Assinantes

- Papelaria, Alentejanos - Marco de Canaveses
- Maria Justina Augusto Campaniço - Estoril
- Joaquim Maria Casado Rabela - Odivelas
- Maria José Pereira Dias - Castro Verde
- Artur São Braz do Monte - Moscavide
- Fernando Henrique Crespim - Seixal
- José Manuel Matos - Setúbal
- Nicolau Sequeira - Cascais
- Sandra Cristina Quarenta Felício - Inglaterra
- Mariana Luísa Ventura - Lisboa

2.º PASSEIO DE BTT "ROTA DA ÁGUA" FERREIRA DO ALENTEJO 29 JUNHO 2008 DATA LIMITE DE INSCRIÇÃO E PAGAMENTO DIA 22 DE JUNHO



25 KM PASSEIO GUIADO
40 KM MEIA MARATONA
80 KM MARATONA
INSCRIÇÕES LIMITADAS

INFORMAÇÕES EM:
Tlm: 926253751 ou 936964745
veloclubeosleoes@gmail.com
<http://veloclubeosleoesferreiraalentejo.blogspot.com>
velo clube "os leões" de ferreira do alentejo

Kayak Polo - Campeonato Nacional em Ferreira do Alentejo

Ferreira do Alentejo acolheu nos dias 17 e 18 de Maio próximo passado, a 3ª fase do Campeonato Nacional de Kayak Polo. As Piscinas Municipais, palco habitual de grandes provas ligadas à modalidade, abriram-se de novo ao público e à competição para receber as melhores equipas nacionais, entre elas a equipa anfitriã da "Ferreira Activa".

Nesta fase o vencedor foi o Clube Desportivo de Paço de Arcos, vencendo na final o Clube Canoagem de Setúbal, num emocionante jogo, disputado até ao último segundo. O resultado final foi 4-3, o que coloca em aberto a disputa do Campeonato Nacional, já que ainda faltam duas fases para se apurar o campeão nacional desta temporada.

Em terceiro lugar ficou o Alhandra Sport Clube, estando também a disputar actualmente a liderança do campeonato com os dois clubes finalistas desta fase.

Ao longo de 42 jogos, a presença de público foi considerável durante todo o fim-de-semana, principalmente durante os jogos da equipa da casa, a Ferreira Activa, que

conquistou o 1º lugar do grupo C. Actualmente a disputar a 2ª Divisão Nacional, com esta classificação, a Ferreira Activa, ascende à primeira divisão na 4ª fase em Fronteira, onde terá como objectivo a manutenção entre as melhores equipas nacionais.

Foi uma excelente fase para a promoção da modalidade que, devido ao seu sucesso, terá de ter continuidade no futuro, sendo esta

a vontade da organização, clubes, Federação e Município de Ferreira do Alentejo.

A iniciativa, organizada pela Ferreira Activa - Movimento Associativo de Ferreira do Alentejo em parceria com a Federação Portuguesa de Canoagem contou, entre outros, com o apoio da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo.

José Diogo R. Branco



BTT - 2.º Passeio "Rota da Água"

O Velo Clube "Os Leões" de Ferreira do Alentejo organiza no dia 29 de Junho de 2008 (domingo), o 2º Passeio "Rota da Água" em BTT.

A prova, dividida em três percursos: um passeio guiado na distância de 25 Km e dois de andamento livre com distâncias de 40 e 80 Km, atravessa uma grande diversidade de paisagens com passagens em várias barragens e pontos de água. Para além do incentivo ao uso regular da bicicleta, a iniciativa, pretende ainda, divulgar as potencialidades naturais e turísticas do nosso concelho.

O secretariado funciona no Pavilhão de Desportos das 7.30 às 8.30 horas e a partida tem lugar na Praça Comendador Infante Passanha, em Ferreira do Alentejo, pelas 9.00 horas.

O almoço decorre no Salão de Festas do Mercado Municipal.

A organização conta com o apoio de várias empresas e instituições do concelho.

Data limite para inscrições - dia 22 de Junho

Informações:

<http://veloclubeosleoesferreiraalentejo.blogspot.com>

Email: veloclubeosleoes@gmail.com

Torneio de Futebol Juvenil em Alfundão



1.º Clas - F.C. Belenenses



2.º Clas - C.C.D. Alfundão



3.º Clas - S.L.B. (F.ª Alentejo)



4.º Clas - ACE TEAM (Linda-a-Velha)

Jogos Desportivos 2008

A Câmara Municipal, através do Serviço de Desporto, lançou mais uma edição (vigésima) dos Jogos Desportivos 2008. A iniciativa que conta com a colaboração das Freguesias, Escolas, Clubes e Instituições do Concelho teve arranque oficial no dia 5 de Abril na localidade de Santa Margarida do Sado com a realização da modalidade desportiva - malha corrida.

Até ao dia 11 de Julho, ocasião em que decorre a cerimónia de encerramento, são muitas as modalidades ao dispor dos participantes, naquele que é o maior acontecimento desportivo do Concelho de Ferreira do Alentejo.

Encontro de Ferreirenses na Casa do Alentejo em Lisboa



A Casa do Alentejo em Lisboa, foi palco de um Encontro de Ferreirenses, no passado dia 31 de Maio. O evento contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Vereadores e outras individualidades do concelho e reuniu um significativo número da diáspora Ferreirense.

Cerca das 11 horas, a anteceder a apresentação de um documentário filmado sobre o Cante Alentejano no Concelho de Ferreira do Alentejo, houve lugar ao descerrar de uma placa alusiva à oferta de mobiliário alentejano (fabricado pela MOBILTRAL) por parte da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, à Casa do Alentejo.

Posteriormente, às 13 horas, um almoço convívio, seguido de uma agradável tarde cultural, com exposição de pintura e cerâmica artística de António Duro; actuação do Coro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e momentos de Poesia.



Exposição de Pintura e Cerâmica de António Duro



Actuação do Coro do LNEC



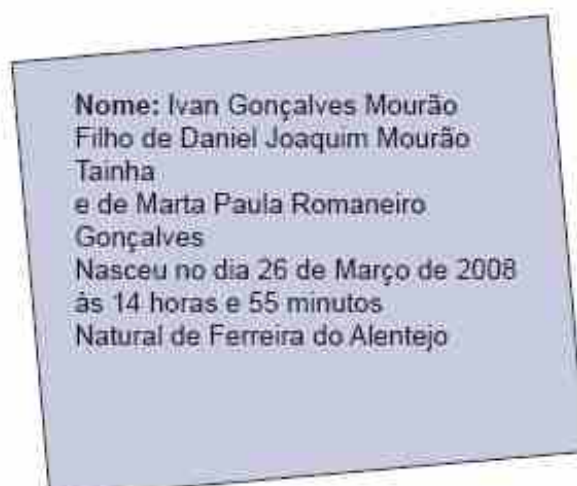
A Ferreirense Dr.^a Rosa Calado (Casa do Alentejo) e o Presidente da Câmara Municipal aquando da oferta do Mobiliário Alentejano

*Nascimentos

Mais Ferreirenses



Nome: Francisco José Silva Lota
Filho de João Filipe Lota e de
Maria da Silva Rosa Lota
Nasceu no dia 11 de Dezembro de 2007
às 02 horas 30 minutos
Natural de Ferreira do Alentejo



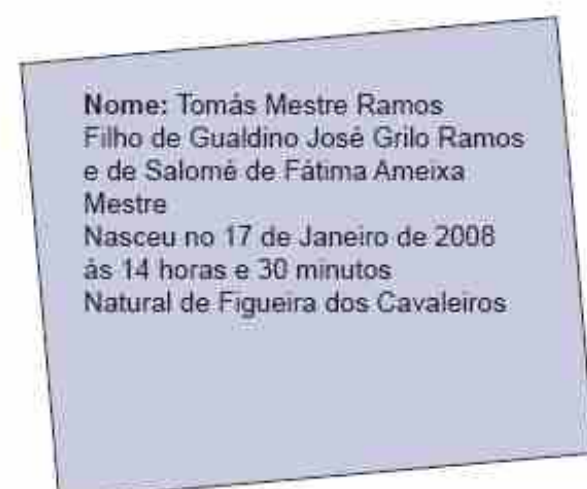
Nome: Ivan Gonçalves Mourão
Filho de Daniel Joaquim Mourão
Tainha
e de Marta Paula Romaneiro
Gonçalves
Nasceu no dia 26 de Março de 2008
às 14 horas e 55 minutos
Natural de Ferreira do Alentejo



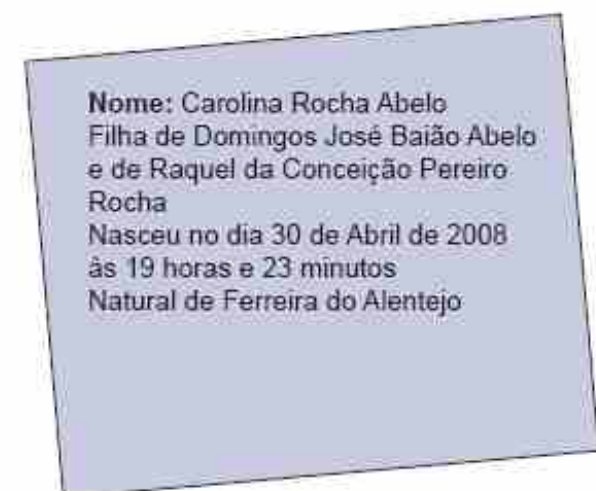
Nome: Diana Guiomar Lota Campos
Filha de Francisco José Nunes Campos
e de Maria Teresa Lota
Nasceu no dia 27 de Janeiro de 2008
às 18 horas e 30 minutos
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Martin Henrique Beijinha Batoque
Filho de André Alexandre Fradinho Batoque
e de Filomena de Jesus Chacoto Beijinha
Nasceu no dia 3 de Março de 2008
às 03 horas e 30 minutos
Natural de Ferreira do Alentejo



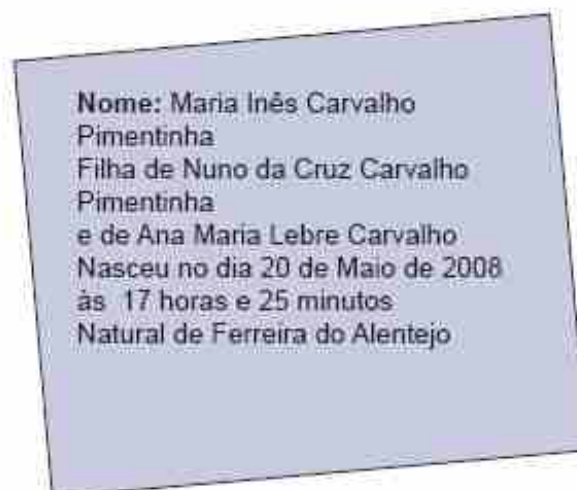
Nome: Tomás Mestre Ramos
Filho de Gualdino José Grilo Ramos
e de Salomé de Fátima Ameixa
Mestre
Nasceu no dia 17 de Janeiro de 2008
às 14 horas e 30 minutos
Natural de Figueira dos Cavaleiros



Nome: Carolina Rocha Abelo
Filha de Domingos José Baião Abelo
e de Raquel da Conceição Pereiro
Rocha
Nasceu no dia 30 de Abril de 2008
às 19 horas e 23 minutos
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Afonso Miguel de Nunes Vieira
Filho de Francisco António da Silva Vieira
e de Carla Alexandra Nunes de Castro Vieira
Nasceu no dia 27 de Maio de 2008
às 18 horas e 18 minutos
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Maria Inês Carvalho
Pimentinha
Filha de Nuno da Cruz Carvalho
Pimentinha
e de Ana Maria Lebre Carvalho
Nasceu no dia 20 de Maio de 2008
às 17 horas e 25 minutos
Natural de Ferreira do Alentejo



Nome: Rita Rocha Alexandra
Filha de João Pedro Brites Raposo Alexandre
e de Inácia de Jesus Gomes Rocha Alexandre
Nasceu no dia 13 de Maio de 2008
à 01 hora e 20 minutos
Natural de Ferreira do Alentejo

*Elementos fornecidos pelas famílias

Mais Internet Sem Fios



A partir de 1 de Junho mais espaços da vila de Ferreira do Alentejo passaram a contar com Internet Sem-Fios e de acesso gratuito.

Depois da Praça Comendador Infante Passanha e da Praça Santa Maria Madalena, é agora a vez de espaços como o Jardim Público, Centro Cultural Manuel da Fonseca, Parque dos Desportos e Piscina Municipal Descoberta passarem a contar com acesso livre e ilimitado à Internet.

Esta possibilidade surge na sequência do Programa E-Ferreir@ - Governação Electrónica de Ferreira do Alentejo com a chegada da época estival, em que estes espaços são preferencialmente utilizados para lazer e convívio.

Com esta iniciativa a CMFA pretende incentivar a utilização deste fundamental meio de comunicação que actualmente é a Internet.

4.º Aniversário do Grupo Coral Feminino "Alma Nova"



O Grupo Coral Feminino "Alma Nova" de Ferreira do Alentejo, comemora o seu 4º aniversário, dia 21 de Junho (sábado) pelas 16.00 horas, promovendo um encontro com os seguintes Grupos Corais e Grupos Instrumentais:

Grupo Coral Feminino "Alma Nova"; Grupo Coral "Gente Nova" de Campinho; Grupo Coral de Paivas - Amora; Grupo Coral Feminino de Alfândã; Grupo Coral "Os Reformados" de Ferreira do Alentejo; Grupo Coral de Cuba; Grupo Instrumental de Montemor-o-Novo e Grupo Instrumental de Alvíto.

Jardim Público: Concentração dos grupos participantes e actuação em palco.

Festas dos Santos Populares no Concelho

Figueira dos Cavaleiros

Dia 21 de Junho (sábado) - 21.30 horas

Baile de S. João

Acordeonista: "Francisco Cabrita"

Local: Largo da Igreja

Dia 28 de Junho (sábado) - 21.30 horas

Baile de S. Pedro

Acordeonista: "Luís Godinho"

Local: Largo do Poço Velho

Org.: Freguesia de Figueira dos Cavaleiros

Canhestros

Dia 28 de Junho (sábado) - 22 horas

Baile de S. Pedro

Organista: Filomena Raposo

Local: Recinto Multiusos

Org. Freguesia de Canhestros c/apoio CMFA e ACDRC

Ferreira do Alentejo (Fortes)

Dia 24 de Junho (terça-feira) - 15.00 horas

Idosos da freguesia - (Projecto de Animação e Companhia)

Duo Musical: "Rosa Maria e António Gonçalves"



Local: Fortes

Org.: Freguesia de Ferreira do Alentejo

Alfundão

Dia 14 de Junho (sábado) - 21.30 horas

Baile de S. António

Acordeonista: Neuza Guerreiro

Local: Zona exterior do Centro Cultural

Org. Grupo Coral Feminino de Alfândã

Odivelas

Dia 21 de Junho (Sábado)

22 horas

Baile S. João

Acordeonista: Joana Reis

Local: Largo da Praça

Org. Freguesia de Odivelas

EDITORIAL

Continuação da página 1

em virtude da introdução na sua gestão de princípios de gestão e de rigor que a tomaram mais sustentável do ponto de vista económico.

Tivemos, alias, a grata possibilidade de oferecer mobiliário tradicional alentejano à Casa do Alentejo, contribuindo também para uma maior divulgação deste tipo de produção desenvolvida exclusivamente pela MOBILTRAL e promovendo igualmente o nosso Concelho.

No passado mês de Maio realizámos a I Festa do Rio Sado, em Santa Margarida do Sado, chamando a atenção para o enorme desafio que é a sua promoção e valorização. Iremos, futuramente, dar grande destaque a esta vertente estratégica para o Concelho, procurando envolver vários Municípios da sua bacia hidrográfica num projecto comum e de interesse nacional.

No Parque de Exposições e Feiras, local que, finalmente, o Concelho usufrui e que confere maior dignidade aos eventos aí realizados, vai realizar-se aquele que é, sem dúvida, e que deverá continuar a ser, o momento do ano em que o Concelho assume toda a sua importância - a Feira Nacional da Água e do Regadio. Este ano dando o natural e justo destaque às explorações agrícolas e agro-industriais de excelência que estão instaladas no Concelho e à apresentação do projecto de cerca de 51 Milhões de Euros (o maior valor de sempre de um só investimento no Concelho) da Central Solar Fotovoltaica do Monte da Chaminé, na freguesia de Ferreira do Alentejo.

Promovendo o Concelho e dando confiança aos agentes económicos conseguimos que seja procurado e que os investimentos aconteçam. É essa a nossa vontade e é disso que o Concelho necessita!

ESPAÇO DO ARTESÃO



Um espaço a visitar na Rua da República em Ferreira do Alentejo.



Manuel Bento da Luz, um artesão de 83 anos de idade, mostra ao vivo a sua arte com trabalhos em madeira que mantêm vivas tradições antigas do nosso Alentejo.

*Óbitos



Ana Rosa Trindade Catarino Campaniço

63 Anos
Residente em Ferreira do Alentejo

Faleceu no dia 12 de Abril de 2008. A família Campaniço vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida até à sua última morada ou que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

Antónia Branquinho Fragoso

91 Anos
Natural de Odivelas
Faleceu no dia 25 de Março de 2008. A sua família agradece a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.



Bárbara Francisca Mestre
(conhecida por Bárbara Chevalbaque)

93 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo

Faleceu no dia 7 de Maio de 2008. Sua neta, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida até à última morada e também à Funerária Guerreiro.

Francisco Vaz Beja

94 Anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 9 de Janeiro de 2008. Sua sobrinha, agradece a todas as pessoas que o acompanharam até à sua última morada.

*Elementos fornecidos pelas famílias

Associação Cultural de Caça e Pesca do Concelho de Ferreira do Alentejo

A Associação Cultural de Caça e Pesca do Concelho de Ferreira do Alentejo, leva a efeito durante o mês de Junho, o Campeonato Inter-Sócios 2008, com inscrições abertas até dia 6 do mesmo mês e com as seguintes provas:

Calendário

- 1.ª Prova - 8 de Junho - Barragem Trigo Morais
- 2.ª Prova - 22 de Junho - Rio Sado
- 3.ª Prova - 6 de Julho - Barragem do Roxo
- 4.ª Prova - 20 de Julho - Barragem de Odivelas

Horário das Provas

Concentração - 07:00 Horas
Chamada - 07:30 Horas
Início Engodagem - 08:50 Horas
Início da Prova - 09:00 Horas
Final da Prova - 13:00 Horas
Entrega de Prémios - 15:00 Horas
Nota: Apoio do INATEL com o seguro de acidentes pessoais

JORNAL FERREIRA

Ficha técnica

Director

Aníbal Reis Costa,
Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

Coordenador

Carlos Viegas

Redacção e colaboradores

António Espadinha, António Inverno, Orlando Fernandes, António Jordão, José Diogo Branco, Pirokas Ricardo

Propriedade

Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

Redacção, Administração e Sede

Jornal de Ferreira

Praça Comendador Infante Passanha, 3-5 • 7900 Ferreira do Alentejo
Tel. 284 738 705 | Fax. 284 739 250

• jornaldeferreira@gmail.com • www.cm-ferreira-alentejo.pt

Depósito Legal 81278/94 • **Tiragem** 7.000 exemplares

Pré-impressão: MX3 - Artes Gráficas, Lda

Impressão: Grafisa, Cacém

Cinema em Ferreira do Alentejo

Dia 1 de Junho
HORTON E O MUNDO DOS QUEM

De: Jimmy Hayward e Steve Martino
Com: Jim Carrey, Steve Carell, Seth Rogen
Animação / Aventura - M/6 - 86 min
Domingo - 21.30 horas



Dias 6, 7 e 8
REC

De: Jaume Balagueró e Paco Plaza
Com: Javier Botet, Manuel Branchud
Terror - M/16 - 85 min
Sexta, Sábado e Domingo - 21.30 horas



Dias 13, 14 e 15
O TESOURO ENCALHADO

De: Andy Tennant
Com: Matthew McConaughey, Kate Hudson
Aventura / Comédia / Thriller - M/12 - 113 min
Sexta, Sábado e Domingo - 21.30 horas

Dias 27, 28 e 29
ACORDADO

De: Joby Harold
Com: Hayden Christensen, Jessica Alba
Thriller - M/16 - 84 min
Sexta, Sábado e Domingo - 21.30 horas



CICLOS DE CINEMA



Dia 3
FLASHDANCE

De: Adrian Lyne
Com: Jennifer Beals, Michael Nouri, Lilia Skala
Musical - M/6 - 91 min
Terça-Feira - 21.30 horas

Dia 17
CHICAGO

De: Rob Marshall
Com: Catherine Zeta-Jones, Richard Gere
Musical - M/12 - 108 min
Terça-Feira - 21.30 horas

Dia 24
MOULIN ROUGE

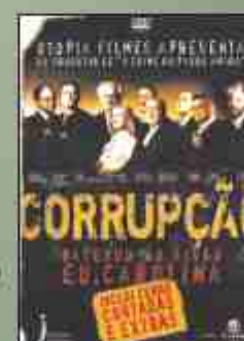
De: Baz Luhrmann
Com: Nicole Kidman, Ewan McGregor
Musical - M/12 - 127 min
Terça-Feira - 21.30 horas



CICLOS DE CINEMA NAS FREGUESIAS

CORRUPÇÃO

De: João Botelho
Com: Nicolau Breyner, Margarida Vila-Nova, António Pedro Carreira, Alexandra Lencastre
Género: Crime, Drama
M/16 - 93 min - 21.00 horas
Alfândega - 05 de Junho / Centro Cultural
Peroguarda - 09 de Junho / Centro Cultural
Santa Margarida do Sado - 20 de Junho / Centro de Convívio
Canhestros - 27 de Junho / Centro Cultural
(Entradas gratuitas).



Outros Tempos



Grupo Coral do Colégio Nun' Álvares de Ferreira do Alentejo
Visita à Casa do Alentejo em Lisboa no dia 21 de Março de 1959

GRUPO CORAL ETNOGRÁFICO "OS TRABALHADORES DE FERREIRA DO ALENTEJO"



1.º CLASSIFICADO
VII MEDUNARODNA SMOTRA FOLKLORA
ZAGREB 1972

